



ANÁLISE DE RISCOS

OBJETO	Ampliação e Reforma da Escola Municipal do Povoado de Queimadinha, localizada no Distrito de Igara, Município de Senhor do Bonfim/BA, contemplando o estudo das condições atuais do imóvel e a execução dos serviços necessários à sua recuperação, conservação e melhoria, visando proporcionar melhores condições de segurança, funcionalidade, conforto e utilização dos ambientes da unidade escolar.
---------------	---

1 - INTRODUÇÃO

A análise de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Análise de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais, as possíveis ações preventivas, bem como a identificação de responsáveis por ação.

Após a identificação e classificação, deve-se executar uma análise qualitativa e quantitativa. A análise quantitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto, tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato, conforme a tabela de referência a seguir.

Os riscos identificados neste documento deverão subsidiar, quando cabível, a elaboração da Matriz de Alocação de Riscos do contrato, nos termos do art. 103 da Lei nº 14.133/2021, com definição objetiva das responsabilidades entre Administração e contratada.

Matriz de Risco e Impacto

Probabilidade	Alta	Média	Alta	Alta
	Média	Baixa	Média	Alta
	Baixa	Baixa	Baixa	Média
		Baixa	Média	Alta
		Impacto		

Descrição dos impactos:

Baixo: Danos que não comprometem o processo/serviço. Devem ser catalogados nos relatórios pós-contratuais com vistas a novo planejamento.

Médio: Danos que comprometem parcialmente o processo/serviço, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade.

Alto: Danos que comprometem a essência do processo/serviço, impedindo-o de seguir seu curso.



O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio e na região vermelha, entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, serão adotadas as medidas preventivas previstas.

FASE DE ANÁLISE	(X) Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor () Gestão do Contrato () Execução da Obra
------------------------	--

RISCO 01						
Erro da quantificação dos itens da planilha orçamentária						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Projeto básico deficiente e/ou inelegível; 2. Alterações no Projeto Básico durante ou após a fase de orçamentação, gerando aditivo contratual; 3. Inacessibilidade à determinados locais quando em visita; 4. Imprevisibilidade no comportamento dos materiais e serviços existentes na obra quando forem recuperados, manuseados e ou reformados. 5. A janela de tempo entre a quantificação e a execução dos serviços, tendo em vista que fatos como intempéries e a continuidade de uso da edificação podem provocar alteração nos item quantificados.					
DANO	1. Possíveis atrasos na execução da obra 2. Necessidade de aditivos de quantitativos, prazos e serviços. 3. Necessidade de atualização de projeto					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Adotar rotinas de conferência das planilhas e projetos; 2. Promover reuniões com o requisitante afim de minimizar a possibilidade de alterações no Projeto;			RESPONSÁVEL	1. Setor de Projetos (70%) 2. Setor de Fiscalização (30%)	

RISCO 02						
Elaboração de Estudo Preliminar insuficiente para a contratação						
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de capacitação da equipe de Planejamento e Projetos.					
DANO	1. Contratação de serviços com falhas de especificação; 2. Necessidade de aditivo contratual;					



AÇÃO PREVENTIVA	1. Implementar plano de treinamento nas áreas de planejamento de contratação, bem como em análise de requisitos legais aplicáveis.	RESPONSÁVEL	1. Setor de Projetos
------------------------	--	--------------------	----------------------

RISCO 03						
Especificação técnica dos serviços genérica ou que não espelha o solicitado em projeto						
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
CAUSA	1. As especificações de contratação do serviço não estão claras ou apresentam ausência de requisitos legais necessários ao entendimento do Objeto.					
DANO	1. Possibilidade de interrupção do processo de contratação, bem como atrasos na sua homologação; 2. Problemas técnicos na fase de fiscalização de contrato.					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Nomeação adequada da equipe de planejamento de com conhecimento técnico do objeto, para elaboração do TR e das especificações, com profissionais qualificados; 2. Revisão dos documentos pela equipe de planejamento da contratação; 3. Capacitação da equipe de Planejamento;	RESPONSÁVEL	1. Administração Municipal (35%) 2. Setor de Projetos (30%) 3. Administração Municipal (35%)			

RISCO 04						
Ausência de Justificativa da Contratação						
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
CAUSA	1. Falha na elaboração do documentos de Formalização da Demanda pelo setor requisitante.					
DANO	1. Dificuldade de planejamento da contratação pela Unidade Gestora, devido à ausência de informações necessárias.					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Somente iniciar o processo de planejamento da contratação mediante a apresentação do Documento de Formalização da Demanda - DFD.			RESPONSÁVEL	1. Setor Requisitante	
RISCO 05						



Falta de Integração entre a equipe de planejamento da contratação e a equipe de gestão e fiscalização do contrato						
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
CAUSA	1. Ausência de sistemática interna definida para passagem de serviços entre equipes; 2. Falta de reuniões periódicas para sanar dúvidas sobre o objeto de contratação.					
DANO	1. Ausência de execução de todo ou parte do que foi definido no planejamento da contratação.					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Elaborar procedimento padrão interno, com vistas a orientar quanto a necessidade de interlocução entre equipes de contratação e fiscalização; 2. Interlocução constante entre as equipes de fiscalização e planejamento			RESPONSÁVEL	1. Gestão Municipal	

RISCO 06						
Custo orçamentário de contratação deficiente para o serviço em questão.						
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
CAUSA	1. Falha da equipe técnica responsável pelo levantamento dos quantitativos, composições de custo dos serviços, especificações e falta de revisão final; 2. Falta de procedimento operacional que padronize o processo de pesquisa de preços.					
DANO	1. Aditivos Contratuais;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Orçamento completo realizado apenas pelo setor capacitado; 2. Capacitação dos servidores em metodologias e ferramentas para elaboração de orçamentos.			RESPONSÁVEL	1. Gestão Municipal	

RISCO 07						
Contratação de obra e serviços sem fornecimento de projeto executivo						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta X
Impacto:		Baixa		Média		Alta X
CAUSA	1. Custo do contrato subestimado pela ausência de projeto executivo; 2. Atraso para início os serviços de reforma.					



DANO	1. Aditivos Contratuais; 2. Paralisação da Obra; 3. Atraso da Obra;		
AÇÃO PREVENTIVA	1. Elaboração de projeto executivo pelo setor capacitado, quando necessário.	RESPONSÁVEL	1. Setor de Projetos

RISCO 08						
Ausência de compatibilidade entre ETP, TR e Projeto Básico						
Probabilidade:		Baixa		Média	x	Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta X
CAUSA	1. Falha na integração documental;					
DANO	1. Impugnações, nulidade do processo;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Revisão cruzada dos documentos.	RESPONSÁVEL	2. Setor de Projetos			

FASE DE ANÁLISE	(x) Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor () Gestão do Contrato () Execução da Obra
------------------------	---

RISCO 01						
Aditivos						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta x
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
CAUSA	1- Imprecisão no levantamento dos quantitativos; 2- Falta de Detalhamento do Projeto; 3- Falta de Objetividade na Definição dos Serviços a serem executados; 4- Lapso temporal entre o levantamento dos serviços e a efetiva execução dos serviços; 5- Modificação do Projeto ou especificações durante a execução dos serviços;					
DANO	1. Prejuízo ao erário; 2. Cometimento de ato ilegal; 3. Atraso no Cronograma da Obra;					



AÇÃO PREVENTIVA	1. Verificar a exata necessidade da demanda; 2. Melhor distribuição de tarefas dentro da equipe técnica; 3. Melhor Detalhamento dos Projetos; 4. Objetividade na Definição dos Serviços a serem executados; 5. Reduzir ao máximo o Lapso temporal entre o levantamento dos serviços e a sua efetiva execução; 6. Evitar modificações dos Projetos ou especificações durante a execução dos serviços;	RESPONSÁVEL	Gestão Municipal
------------------------	---	--------------------	------------------

RISCO 02						
Perca do Prazo de Vigência de Contratos						
Probabilidade:		Baixa	x	Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Deficiência na Gestão de Contratos					
DANO	1. Perca de Recursos vinculados aos contratos; 2. Paralisação das obras; 3. Atraso na execução das obras;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Treinamento e capacitação da equipe de gestão dos contratos;			RESPONSÁVEL	1. Fiscal do Contrato	

RISCO 03						
Recusa do contratado em assinar o termo aditivo						
Probabilidade:		Baixa	x	Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Desconhecimento das cláusulas contratuais por parte do Contratado;					
DANO	1. Paralisação da Obra;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Verificar situações que possam motivar a quebra contratual;			RESPONSÁVEL	1. Gestão de contrato 2. Setor de Contratos.	



RISCO 04						
Ausência de mecanismos alternativos de mitigação de riscos contratuais						
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixa		Média	X	Alta
CAUSA	1. Não exigência de garantia contratual sem definição de controles substitutos.					
DANO	1. Exposição da Administração a riscos financeiros.					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Reforço da fiscalização contratual; 2. Previsão de sanções contratuais eficazes 3. Acompanhamento rigoroso de medições e pagamentos				RESPONSÁVEL	1. Gestão de contrato

RISCO 05						
Garantia contratual emitida por instituição não cadastrada no Banco Central do Brasil						
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixa		Média	Alta	X
CAUSA	1. Falta de treinamento e capacidade da Equipe de Gestão e Fiscalização contratual.					
DANO	1. Contrato descoberto, podendo gerar danos ao erário público em de sua corresponsabilidade.					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Treinamento e capacitação da equipe de gestão dos contratos				RESPONSÁVEL	1. Gestão de Contrato

RISCO 06						
Quantitativo de pessoal ou capacitação insuficiente dos agentes de fiscalização do contrato.						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de treinamento e capacidade da Equipe de Gestão e Fiscalização contratual 2. Quantitativo da Equipe insuficiente.					



DANO	1. Falha no acompanhamento da execução contratual.		
AÇÃO PREVENTIVA	1. Designar quantitativo de pessoal suficiente; 2. Capacitação da equipe; 3. Realizar reuniões periódicas para atualização dos procedimentos de fiscalização contratual e compartilhamento de informações	RESPONSÁVEL	1. Setor de Contrato

RISCO 07						
Acompanhamento da execução contratual insuficiente por parte da fiscalização e gestão do contrato.						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de treinamento e capacidade da Equipe de Gestão e Fiscalização contratual					
DANO	1. Falha no acompanhamento da execução contratual.					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Realizar reuniões periódicas com a equipe de fiscalização contratual; 2. Treinamento e capacitação da equipe de gestão dos contratos;	RESPONSÁVEL	1. Setor de Contratos.			

RISCO 08						
Falha de comunicação entre gestor e fiscal de contrato.						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Realizar reuniões periódicas para atualização dos procedimentos de fiscalização contratual e compartilhamento de informações.					
DANO	1. Falha no acompanhamento da execução contratual.					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Realizar reuniões periódicas com a equipe de fiscalização contratual.	RESPONSÁVEL	1. Setor de Contratos.			



RISCO 09						
Falha na ausência de registro de ocorrências						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de treinamento e capacidade da Equipe de Gestão e Fiscalização contratual; 2. Falta de informações relevantes para análise da contratação;					
DANO	1. Danos ao erário público em de sua corresponsabilidade; 2. Rescisão Contratual; 3. Paralisação da Obra;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Disponibilizar ao fiscal, no início da vigência contratual, o livro de ocorrências ou instrumento similar;			RESPONSÁVEL	1. Setor de Contratos.	

RISCO 10						
Falha de comunicação entre Administração e contratada.						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de Reuniões periódicas para tratar do andamento da obra.					
DANO	1. Falha na prestação dos serviços;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Realizar reunião com a contratada/na qual deverão ser disponibilizados, os canais de relacionamento assim como indicado o preposto.			RESPONSÁVEL	1. Setor de Contratos.	

RISCO 11						
Executar serviços fora dos padrões pretendidos.						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Deficiência na Capacidade Técnica da Empresa executora; 2. Deficiência na Fiscalização;					



DANO	1. Prejuízo ao erário Público; 2. Necessidade de refazimento dos serviços; 3. Comprometimento da qualidade da Obra; 4. Necessidade de realização de aditivos de prazo e valor; 5. Atraso na execução do cronograma;		
AÇÃO PREVENTIVA	1. Acompanhar e cobrar da contratada a realização dos serviços dentro dos padrões pretendidos e normas técnicas vigentes; 2. Não realizar o recebimento de serviços fora dos padrões pretendidos; 3. Solicitar quando necessário notas e especificações do materiais utilizados;	RESPONSÁVEL	1. Gestão e Fiscalização do Contrato (50%) 2. Empresa Executora (50%)

RISCO 12						
Interrupção temporária dos serviços						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Intempéries; 2. Divergências dos quantitativos; 3. Necessidade de serviços extras; 4. Alteração do Projeto por parte do requisitante; 5. Dificuldade de entrega de materiais.					
DANO	1. Prejuízo ao erário Público; 2. Necessidade de refazimento dos serviços; 3. Comprometimento da qualidade da Obra; 4. Necessidade de realização de aditivos de prazo e valor; 5. Atraso na execução do cronograma;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Acompanhar a execução contratual, de modo a prever situações que possam dar causa à interrupção dos serviços;		RESPONSÁVEL	1. Gestão e Fiscalização de Contratos (70%) 2. Empresa Executora (30%)		

RISCO 13						
Não manutenção das condições de habilitação no certame pela contratada durante a execução do contrato.						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Deficiência na Fiscalização; 2. Deficiência na Gestão do Contrato;					
DANO	1. Impossibilidade de prorrogação contratual; 2. Indícios de situação que possa levar a falência, insolvência, quebra contratual pela contratada.					



AÇÃO PREVENTIVA	1. Acompanhar as condições de habilitação da contratada, notificando-a quando da existência de alguma pendência.	RESPONSÁVEL	1. Gestão de Contratos.
------------------------	--	--------------------	-------------------------

RISCO 14						
Falência, insolvência, quebra contratual pela contratada.						
Probabilidade:		Baixa	X	Média	Alta	
Impacto:		Baixa		Média	Alta	X
CAUSA	1. Má gestão da obra; 2. Capacidade Técnica Deficiente; 3. Capacidade Financeira Deficiente;					
DANO	1. Interrupção imediata do contrato; 2. Atraso da Obra;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Acompanhar as condições de habilitação da contratada, em especial quanto à qualificação econômico-financeira.	RESPONSÁVEL	1. Gestão e do Fiscalização Contrato (50%) 2. Setor de Licitações (50%)			

RISCO 15						
Interrupção definitiva dos serviços pela contratada.						
Probabilidade:		Baixa		Média	Alta	X
Impacto:		Baixa		Média	Alta	X
CAUSA	1. Não resolução das causas da Paralisação Temporária;					
DANO	1. Interrupção imediata do contrato;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Acompanhar a execução contratual, de modo a prever situações que possam dar causa à interrupção dos serviços;	RESPONSÁVEL	1. Setor de Contratos.			

RISCO 16						
----------	--	--	--	--	--	--



Pagamentos indevidos a contratada						
Probabilidade:	Baixa		Média		Alta	X
Impacto:	Baixa		Média		Alta	X
CAUSA	1. Falha na Fiscalização da Obra;					
DANO	1. Prejuízo ao erário; 2. Cometimento de ato ilegal;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Treinamento e capacitação da equipe de Fiscalização da Obra.			RESPONSÁVEL	1. Fiscalização e Gestão de Contratos	

RISCO 17						
Retenções indevidas de pagamento.						
Probabilidade:	Baixa	X	Média		Alta	
Impacto:	Baixa		Média		Alta	X
CAUSA	1. Desconhecimento da legislação em vigor; 2. Falta de Treinamento e Capacitação da Equipe Técnica;					
DANO	1. Cometimento de ato ilegal; 2. Reclamação em juízo por parte da contratada ocasionando prejuízo ao erário;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Verificar os critérios de possíveis retenções legais de pagamento; 2. Capacitação e Treinamento da Equipe Técnica;			RESPONSÁVEL	1. Gestão e Fiscalização do Contrato.	

RISCO 18						
Não aplicação de sanções a contratada pela administração.						
Probabilidade:	Baixa		Média	X	Alta	
Impacto:	Baixa		Média		Alta	X
CAUSA	1. Falta de Fiscalização; 2. Falta de Registro das Ocorrências;					



DANO	1. Prejuízo ao erário; 2. Manutenção de empresa inadequada no mercado;		
AÇÃO PREVENTIVA	1. Notificar a contratada por falhas na execução contratual	RESPONSÁVEL	1. Gestão e Fiscalização do Contrato.

FASE DE ANÁLISE	() Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor () Gestão do Contrato (x) Execução da Obra
------------------------	---

RISCO 01						
Serviços Mal executados						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de qualificação técnica da empresa contratada; 2. Material empregado de má qualidade;					
DANO	1. Necessidade de refazer, restaurar ou recompor os serviços; 2. Atraso na obra;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Melhor exigência de Qualificação Técnica do Executor; 2. Exigência de Notas fiscais dos materiais empregados para verificação das especificações;	RESPONSÁVEL	1. Setor de Projetos (70%) 2. Setor de Fiscalização (30%)			

RISCO 02						
Divergência dos Serviços executados em função do Orçado e Projetado						
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de Fiscalização ou Fiscalização Deficiente; 2. Interferência Administrativas e/ou alteração de projeto por motivos do imponderável durante a execução da Obra; 3. Falta de qualificação técnica da empresa contratada;					
DANO	1. Necessidade de refazimento dos serviços; 2. Necessidade de Aditamento contratual; 3. Dilatação do Prazo de Execução;					



AÇÃO PREVENTIVA	1. Maior periodicidade de fiscalização da obra 2. A empresa executora deverá comunicar formalmente ao setor de fiscalização a necessidade de qualquer solicitação de alteração na planilha orçamentária ou no projeto. 3. Maior exigência de qualificação técnica no Edital de Licitação	RESPONSÁVEL	1. Setor de Fiscalização (30%) 2. Empresa Executora (70%)
------------------------	--	--------------------	--

RISCO 03						
Intempéries						
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Planilha Orçamentária não contemplar instalação do Canteiro de Obras; 2. Falta de Planejamento na execução dos serviços.					
DANO	1. Carreamento do material/insumos da obra; 2. Necessidade de refazimento dos serviços executados; 3. Atraso na execução do cronograma; 4. Desperdício de Material; 5. Acidentes no local de trabalho.					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Contemplar em Planilha Orçamentária itens referentes à organização e à adequação do Canteiro de Obra conforme características do Objeto; 2. Planejamento eficiente da execução dos serviços.	RESPONSÁVEL	1. Setor de Projetos (530%) 2. Empresa Executora (70%)			

RISCO 04						
Fiscalização deficiente						
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de transporte, por vezes inadequado aos locais de visita; 2. Sobrecarga de serviços; 3. Falta de infraestrutura básica para que os técnicos do Setor consigam desenvolver suas atividades de campo/administrativas conforme as necessidades específicas de cada obra; 4. Ineficiência de equipamentos para aferição dos serviços; 5. Ausência de cursos de aperfeiçoamento da equipe técnica;					
DANO	1. Alteração a rotina de fiscalização e acompanhamento efetivo dos serviços; 2. Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais; 3. Mal desenvolvimento dos serviços. 4. Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.					



AÇÃO PREVENTIVA	1. Capacitação técnica da equipe de fiscalização e gestores; 2. Disponibilidade de Veículos para atendimento das demandas	RESPONSÁVEL	1. Gestão Municipal
------------------------	--	--------------------	---------------------

RISCO 05						
Furto de material						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de Previsão de Vigilância na Planilha Orçamentária; 2. Falta de Medidas Preventivas					
DANO	1. Perda de material e equipamentos necessário a execução da obra; 2. Atraso da Obra; 3. Prejuízo Financeiro;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Inserir na planilha orçamentária o item de vigilância da obra quando necessário;		RESPONSÁVEL	1. Setor de Fiscalização (50%) 2. Empresa Executora (50%)		

RISCO 06						
Acidente de Trabalho						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	1. Falta de Equipamento de proteção individual e coletivo; 2. Capacitação de colaboradores; 3. Falta de Fiscalização; 4. Não cumprimento das medidas de segurança;					
DANO	1. Impactos consequenciais a empresa; 2. Óbitos; 3. Indenizações financeiras; 4. Paralisação da obra;					
AÇÃO PREVENTIVA	1. Fornecimento de equipamentos de EPI 2. Treinamento dos funcionários para utilização de EPI; 3. Exigir e fiscalizar o uso dos EPIs; 4. Capacitação e treinamento da Equipe de fiscalização; 5. Sinalização de áreas de riscos, saídas de emergências e equipamentos de segurança;		RESPONSÁVEL	1. Empresa Contratada (60%) 2. Setor de Fiscalização (20%) 3. Gestão de Contrato (20%)		



RISCO 07						
Descumprimento de normas trabalhistas e de segurança, NR-18 / legislação trabalhista.						
Probabilidade:		Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixa		Média		Alta
CAUSA	5. Falta de Equipamento de proteção individual e coletivo; 6. Capacitação de colaboradores; 7. Falta de Fiscalização; 8. Não cumprimento das medidas de segurança;					
DANO	5. Impactos consequenciais a empresa; 6. Óbitos; 7. Indenizações financeiras; 8. Paralisação da obra;					
AÇÃO PREVENTIVA	6. Fornecimento de equipamentos de EPI 7. Treinamento dos funcionários para utilização de EPI; 8. Exigir e fiscalizar o uso dos EPIs; 9. Capacitação e treinamento da Equipe de fiscalização; 10. Sinalização de áreas de riscos, saídas de emergências e equipamentos de segurança;			RESPONSÁVEL	4. Empresa Contratada (60%) 5. Setor de Fiscalização (20%) 6. Gestão de Contrato (20%)	

Os riscos deverão ser monitorados continuamente durante toda a execução contratual, sendo revisados periodicamente pela equipe de gestão e fiscalização, com atualização do presente Mapa de Riscos sempre que houver alteração relevante no objeto ou nas condições de execução

Com base nas informações e na análise da matriz de risco, conclui-se que a obra apresenta predominância de alto risco tanto na gestão do contrato quanto na execução do projeto. Por se tratar de obras de construção, reestruturação e reforma, está mais suscetível a imprevistos, demandando um alto grau de comprometimento da equipe de fiscalização e gestão de contrato.

Senhor do Bonfim-Ba, 22 de setembro 2026.

Rodrigo Cid Félix de Souza Passos
 Engenheiro Civil – CREA-BA 81.179/D
 Mat. 4819